

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

Formação e distribuição de mudas de espécies frutíferas nativas na Região Oeste do Estado do Paraná

Production and distribution of seedlings of native fruit species in the Western Region of the State of Paraná

Henrique Miguel Escher
henriquee@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil

Magnos Fernando Ziech
magnos@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil

RESUMO

A região Sul do País apresenta grande diversidade de espécies de frutíferas nativas, que podem adaptar-se tanto em áreas urbanas quanto rurais. O projeto buscou incentivar o plantio de frutíferas nativas, bem como auxiliar na arborização e conservação de áreas de preservação permanente, propagando o trabalho ambiental e extensionista da UTFPR. A parte inicial do projeto (semeadura e estabelecimento das mudas) foi realizado junto ao viveiro de mudas do refúgio biológico de Santa Helena. As sementes das espécies nativas, araçazeiro, cerejeira do mato, pitangueira, jabuticabeira e guabirobeira, foram coletadas manualmente de frutos maduros (conforme a época de produção para cada espécie) de plantas localizadas na região Oeste do Paraná. A semeadura foi realizada em saquinhos, previamente preenchidos com substrato (composto orgânico), acondicionadas em telado com sombreamento parcial de 50% e irrigadas diariamente, duas vezes ao dia, por meio de sistema composto por aspersores. Foram produzidas 2.467 mudas, quando estas atingiram a capacidade de serem acondicionadas a campo, foram disponibilizadas como doação na feira municipal da cidade, na semana do meio ambiente e para as escolas municipais e estaduais no dia da árvore. Com a produção e distribuição de mudas de frutíferas nativas, observamos que conseguimos despertar a consciência ambiental e chamar a atenção da população para a importância da arborização e do uso espécies nativas. Assim, não se tratando apenas de um plantio de árvores e sim de um projeto de conscientização e valoração dos recursos naturais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, Mirtaceas, Refúgio biológico

ABSTRACT

The southern region of the country presents a great diversity of native fruit species, which can adapt in both urban and rural areas. The objective was to encourage the planting of native fruit trees, as well as to assist in the afforestation and conservation of permanent preservation areas, propagating the environmental and extension work of UTFPR. The initial part of the project (sowing and establishment of seedlings) was carried out near the nursery of seedlings of the biological refuge of Santa Helena. The seeds of the native species, araçazeiro, cherry woodland, pitangueira, jabuticabeira and guabirobeira, were manually collected from mature fruits (according to the season of production for each species) of plants located in the western region of Paraná. The sowing was done in sachets, previously filled with substrate (organic compound), conditioned in a shade with partial shading of 50% and irrigated daily, twice a day, by means of a system composed of sprinklers. 2,467 seedlings were produced, when they reached the capacity to be conditioned to the field, were made available as a donation at the city's municipal fair, environmental week and to the municipal and state schools on the tree day. With the production and distribution of seedlings of native fruit trees, we observed that we were able to arouse environmental awareness and draw population attention to the importance of afforestation and native species use. Thus, it is not just a plantation of trees but a project of awareness and valuation of natural resources.

Recebido: 30 ago. 2018.

Aprovado: 05 out. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



KEY WORDS: Environmental education, Myrtaceas, Biological refuge

INTRODUÇÃO

Frutíferas nativas pertencentes à família *Myrtaceae* são amplamente distribuídas pelo território brasileiro e constituem um patrimônio genético de grande valor, além de apresentarem potencial para a exploração agrícola (LATTUADA et al. 2010). Nos últimos anos tem se intensificado o interesse na propagação de espécies florestais nativas, devido à ênfase atual nos problemas ambientais, ressaltando-se a necessidade de recuperação de áreas degradadas e recomposição da paisagem (MACHADO, et al. 2011).

A região Sul do País apresenta grande diversidade de espécies de frutíferas nativas, que podem adaptar-se tanto em áreas urbanas quanto rurais. A família das *Myrtaceas* apresenta espécies importantes como jabuticabeira (*Plinia* spp.), pitangueira (*Eugenia uniflora*), araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine), cereja do mato (*Eugenia involucrata* DC) e guabirobeira (*Campomanesia xanthocarpa* Berg.).Dentre estas, algumas apresentam potencial econômico tanto no mercado in natura quanto para a fabricação de produtos (RUFINO, 2008). Estas espécies apresentam ainda potencialidade na recomposição de áreas de preservação permanente e recuperação e conservação de nascentes d'água. Esse processo consiste, basicamente, em três fundamentos básicos, ou seja, proteção da superfície do solo, criação de condições favoráveis à infiltração da água no solo e a redução da taxa de evapotranspiração.

O município de Santa Helena está inserido na região Oeste do Paraná, margeado pelo lago da hidrelétrica de Itaipu. Após o estabelecimento da usina no ano de 1982, foram implantados os Refúgios Biológicos nos municípios lindeiros. Estes refúgios tiveram o objetivo principal de resgatar a fauna afetada pelo alagamento das terras, bem como contribuir com o reflorestamento. Nesse sentido, este espaço conta com infraestrutura necessária para o preparo e estabelecimento da sementeira e manutenção das mesmas durante o período de formação das mudas, e, busca parcerias públicas e/ou privadas para que projeto relacionado com a temática meio ambiente possa continuar ocorrendo no local.

Assim, o objetivo desse projeto foi incentivar o plantio de frutíferas nativas, bem como auxiliar na arborização e conservação de áreas de preservação permanente, propagando o trabalho ambiental e extensionista da UTFPR – Câmpus Santa Helena. A produção e posterior distribuição das mudas à população do município e da região buscou conscientizar a população para a importância do plantio de árvores e o uso racional dos recursos renováveis de nossas florestas.

MÉTODOS

A parte inicial do projeto (semeadura e estabelecimento das mudas) foi realizada junto ao viveiro de mudas do refúgio biológico de Santa Helena, localizado na região Oeste do Estado do Paraná, administrado pela Prefeitura Municipal de Santa Helena em parceria com a Itaipu Binacional. O viveiro contou com infraestrutura necessária para o preparo e estabelecimento da sementeira e manutenção das mesmas durante o período de formação das mudas (irrigação, substrato, sombrite e canteiros).

As sementes das espécies nativas, araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine), cerejeira do mato (*Eugenia involucrata* DC.), pitangueira (*Eugenia uniflora*), jabuticabeira (*Plinia* spp.) e guabirobeira (*Campomanesia xanthocarpa* Berg.)

pertencentes a família das Myrtaceas, foram coletadas manualmente de frutos maduros (conforme a época de produção para cada espécie) de plantas localizadas na região Oeste do Paraná (refúgio biológico, propriedades rurais, vias públicas, mata nativa). A semeadura estendeu-se de 7 de novembro de 2017 a 23 de março de 2018.

Para a extração das sementes dos frutos, foi realizada a remoção da polpa manualmente e/ou por meio de fricção em peneira fina e lavagem com água corrente. Posteriormente foram dispostas sobre papel toalha, onde permaneceram por 24 horas à sombra para drenagem do excesso de umidade.

A semeadura foi realizada em saquinhos, previamente preenchida com substrato (composto orgânico), acondicionadas em telado com sombreamento parcial de 50% e irrigadas diariamente, duas vezes ao dia, por meio de sistema composto por aspersores.

Para garantir a sanidade e qualidade das mudas que foram entregues, ações de acompanhamento e avaliações das mesmas foram realizadas constantemente. Sendo aplicado fungicida nas mudas de cereja do mato em 16 de abril de 2018. Bem como, a identificação dos lotes de mudas com informações relacionadas a data de semeadura e local de coleta.

Foi elaborado um folder informativo para acompanhar as mudas no momento da entrega para a população. O desenvolvimento da arte do material foi efetuado pelo bolsista e por voluntários (Figura 1).

Figura 1: Modelo de folder encaminhado junto às mudas doadas



Fonte: Autoria própria

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando as mudas atingiram a capacidade de serem acondicionadas a campo, foram disponibilizadas como doação na feira municipal da cidade (26 e 27 de maio). Nesse evento foram doadas cerca de 400 mudas.

Outro evento que participamos foi na semana do meio ambiente (1 a 5 de junho), sendo doadas cerca de 200 mudas, destinadas principalmente para compor Áreas de Preservação Permanente (APP), em projetos de proteção de nascentes e afins, que envolvam a população em atividades de educação ambiental.

Temos reservadas 1500 mudas, destinadas aos estudantes das escolas municipais e estaduais do município de Santa Helena, para entrega no dia 21 de setembro, em comemoração ao dia da árvore.

A quantidade de mudas bem como as datas de semeadura encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1. Data de semeadura, germinação e número total de mudas (unidades) de frutíferas nativas no Oeste do Paraná.

| Nome popular | Semeadura | Germinação | Nº de Mudás |
|---------------------------|--------------|------------------|--------------|
| Cereja do Mato (1) | 09 / 10 / 17 | 07 / 11 / 17 | 447 |
| Cereja do Mato (2) | 08 / 11 / 17 | 14 / 12 / 17 | 73 |
| Cereja do Mato (3) | 21 / 11 / 17 | 28 / 12 / 17 | 30 |
| | | Sub total | 550 |
| Pitangueira 01 | 10 / 10 / 17 | 26 / 11 / 17 | 162 |
| Pitangueira 02 | 08 / 11 / 17 | 22 / 12 / 17 | 355 |
| | | Sub total | 517 |
| Guabiroba 01 | 08 / 11 / 17 | 07 / 01 / 18 | 260 |
| Guabiroba 02 | 09 / 11 / 17 | 07 / 01 / 18 | 230 |
| | | Sub total | 490 |
| Jaboticaba 01 | 16 / 12 / 17 | 03 / 02 / 18 | 170 |
| Jaboticaba 02 | 28 / 12 / 17 | 15 / 02 / 18 | 310 |
| | | Sub total | 480 |
| Araça | 02 / 01 / 18 | 27 / 03 / 18 | 430 |
| | | Sub total | 430 |
| TOTAL GERAL | | | 2.467 |

Fonte: Autoria própria

Esperávamos atender um público superior a 1000 pessoas, sendo divididos em população em geral, estudantes de ensino fundamental e médio das redes municipal, estadual e privadas, além de estudantes do próprio Câmpus envolvidos com o projeto e/ou participantes das ações de extensão. Ao finalizar o projeto em setembro de 2018, fecharemos com número superior a 2000 pessoas, com maior visibilidade de nosso campus no município e região e com uma valorização do meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a produção e distribuição de mudas de frutíferas nativas, observamos que conseguimos despertar a consciência ambiental e chamar a atenção da população para a importância da arborização e do uso espécies nativa. Assim, não se tratando apenas de um plantio de árvores e sim de um projeto de conscientização e valoração dos recursos naturais.

Essa iniciativa trouxe maior visibilidade ao Câmpus Santa Helena, que ainda é recente no município e região, auxiliando na consolidação da própria universidade, e principalmente dos cursos ofertados. Levando em consideração a

característica geográfica do município, as proposições de projetos de cunho ambiental são muito bem-vindas. Assim, verificamos que a repercussão do trabalho foi muito positiva, gratificante para equipe envolvida, útil para o público alvo e necessária para o meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UTFPR pela concessão da bolsa de extensão;

A prefeitura Municipal e a Itaipu Binacional pela cedência do viveiro junto ao refúgio biológico.

Ao departamento de extensão da UTFPR Câmpus Santa Helena pela disponibilidade e auxílio com transporte das mudas.

REFERÊNCIAS

LATTUADA, D.S., SOUZA, P.V.D., GONZATTO, M.P. Enxertia herbácea em Myrtaceae nativas do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v.32, nº4, 2010.

MACHADO, D.F.M., TAVARES, A.P., AGUIAR, A.R., PARANHOS, J.T., SILVA, A.C.F. TEMPERATURA E LUZ NA GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE *Gochnatiapolymorpha* (LESS.) CABRERA (ASTERACEAE). **Educação e Ciência na era digital**, 2011.

RUFINO, M., S., M. **Propriedades funcionais de frutas tropicais brasileiras não tradicionais**. 2008. 263f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em fitotecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2008.